

MISSÃO INTERNACIONAL PORTO & MAR 2026



FOTOS ALEXANDRE LOPES

ALEXANDRE LOPES

ENVIADO À CHINA

A Missão Internacional Porto & Mar 2026 iniciou, ontem, sua agenda técnica na China com uma imersão em alguns dos principais ambientes de inovação, inteligência artificial e desenvolvimento industrial do país. Empresários, executivos e autoridades brasileiras participaram de visitas ao Parque Científico de Zhongguancun, ao Centro de Operações e Desenvolvimento de Inteligência Artificial da Baidu e à superfábrica inteligente da montadora Baic em Pequim.

A agenda promovida pelo Grupo Tribuna colocou a comitiva diante de um cenário que ajuda a explicar o avanço acelerado da China em áreas como inteligência artificial, mobilidade inteligente, automação industrial, computação avançada e tecnologia aplicada à indústria e à infraestrutura.

Mas a missão deste ano vai além da observação tecnológica. Um dos principais focos da agenda internacional também é a geração de negócios, conexões comerciais e oportunidades de parceria entre empresários brasileiros e empresas chinesas que vêm ampliando presença global em diferentes setores da economia.

A primeira parada do dia foi no Parque Científico Zhong-

Um mergulho no ecossistema de inovação chinês

Comitiva conhece Parque Científico de Zhongguancun, sede da Baidu e superfábrica da Baic em agenda focada em mobilidade elétrica e oportunidades comerciais

guancun, considerado o principal polo de inovação tecnológica da China e frequentemente comparado ao Vale do Silício, nos EUA.

Logo na chegada, os integrantes da missão se impressionaram com a dimensão e a imponência do complexo, marcado por arquitetura futurista e uma exposição altamente voltada à inovação tecnológica. O espaço reúne demonstrações ligadas a inteligência artificial, supercomputação, chips, veículos autônomos, robótica humanoide, computação quântica e tecnologia aeroespacial.

Mais do que um parque tecnológico, Zhongguancun funciona como um ecossistema completo de inovação, conectando universidades, centros de pesquisa, startups e grandes empresas

de tecnologia em um ambiente voltado ao desenvolvimento científico e industrial.

Ao longo da visita, a comitiva teve contato com projetos considerados estratégicos para o futuro da China, incluindo robôs humanoides, sistemas inteligentes de cidades conectadas, chips nacionais, tecnologias quânticas e plataformas avançadas de inteligência artificial.

Um dos pontos que mais chamou atenção foi a dimensão da aposta chinesa em autonomia tecnológica. Os representantes do parque destacaram o esforço do país para reduzir dependências externas em áreas estratégicas, especialmente em semicondutores, inteligência artificial e computação de alto desempenho.

